



MENSURAR
investimentos

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE TEÓFILO
OTONI
SISPREV-TO

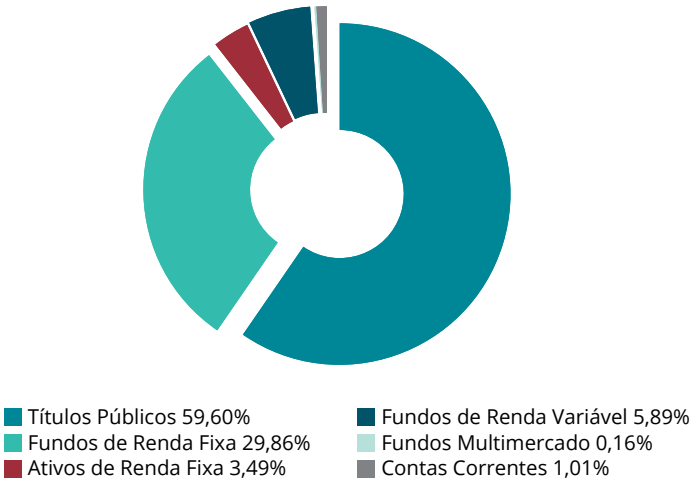
NOVEMBRO/2025

www.mensurarinvestimentos.com.br

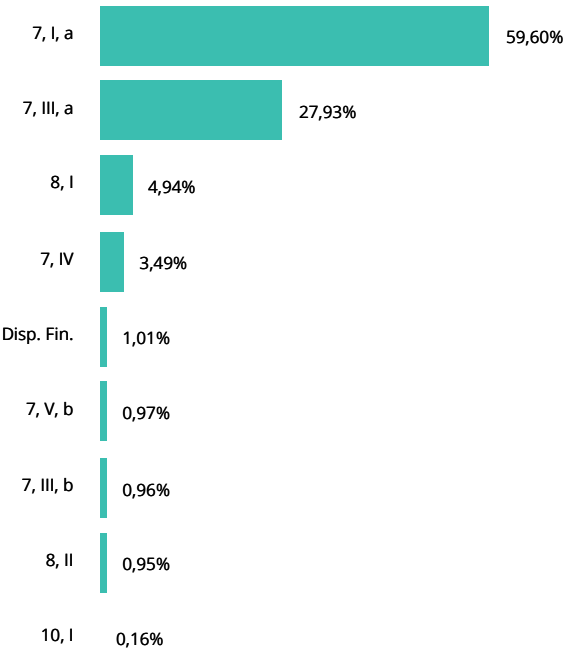
Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	5
Rentabilidade da Carteira (em %)	6
Rentabilidade e Risco dos Ativos	7
Análise do Risco da Carteira	9
Liquidez e Custos das Aplicações	11
Movimentações	12
Enquadramento da Carteira	13
Comentários do Mês	16
Disclaimer	18

ATIVOS	%	NOVEMBRO	OUTUBRO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	59,6%	65.082.582,41	65.819.528,26
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 09/06/2023 Tx 5.4200)	7,9%	8.620.222,50 ▼	8.822.213,21
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 09/06/2023 Tx 5.4000)	8,8%	9.573.060,40 ▼	9.795.122,03
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.1630)	7,0%	7.640.982,00 ▼	7.825.672,46
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.2320)	2,7%	2.957.952,71 ▼	3.030.444,33
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 17/12/2024 Tx 7.0730)	2,3%	2.525.678,45 ▼	2.594.990,75
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 20/02/2025 Tx 7,3050)	4,8%	5.260.990,99 ▼	5.409.569,80
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.2800)	0,4%	452.568,11	450.063,13
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.2360)	4,1%	4.450.255,46	4.425.757,79
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.3280)	6,7%	7.270.010,43	7.229.517,08
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.1120)	7,8%	8.504.968,65	8.458.895,69
NTN-B 15/08/2060 (Compra em 17/12/2024 Tx 7.0730)	2,3%	2.530.156,93	2.514.741,92
NTN-B 15/08/2060 (Compra em 20/02/2025 Tx 7,3250)	4,8%	5.295.735,78	5.262.540,07
FUNDOS DE RENDA FIXA	29,9%	32.605.045,76	36.175.116,07
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	18,2%	19.867.319,51 ▼	23.029.370,25
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,0%	19.337,36 ▼	381.134,54
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	6,8%	7.383.421,00 ▼	7.453.998,17
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	0,9%	937.644,30 ▼	963.084,21
Investo Teva Tesouro Selic LFTS11	1,0%	1.051.248,69	1.040.428,41
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	2,1%	2.289.343,08	2.261.472,67
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	1,0%	1.056.731,82	1.045.627,82
ATIVOS DE RENDA FIXA	3,5%	3.813.561,84	3.793.681,43
Letra Financeira BTG 20/07/2027 - IPCA + 6,11	1,2%	1.272.505,84	1.265.830,20
Letra Financeira BTG 20/07/2029 - IPCA + 6,04	2,3%	2.541.056,00	2.527.851,23
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	5,9%	6.432.306,43	6.500.497,48
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	2,8%	3.017.805,64	3.088.583,89
It Now Fundo de Índice SP 500 SPXI11	1,0%	1.040.558,40	1.046.261,16
Itaú CIC FIF Ações SP500	2,2%	2.373.942,39	2.365.652,43
FUNDOS MULTIMERCADO	0,2%	176.314,87	175.750,97
Caixa Bolsa Americana Multimercado	0,2%	176.314,87	175.750,97

POR SEGMENTO



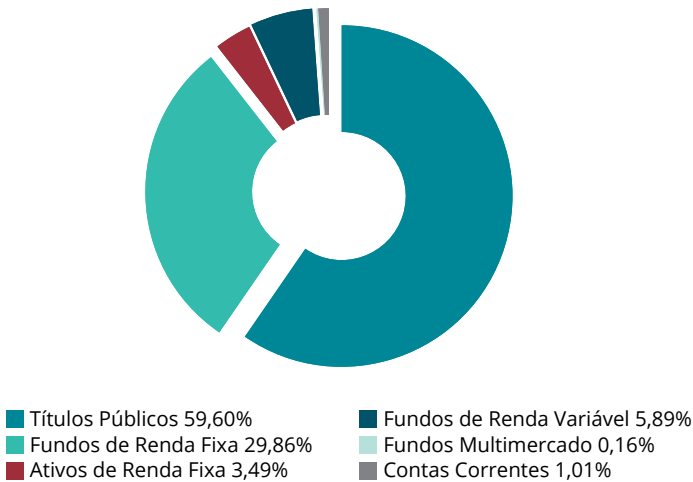
POR TIPO DE ATIVO



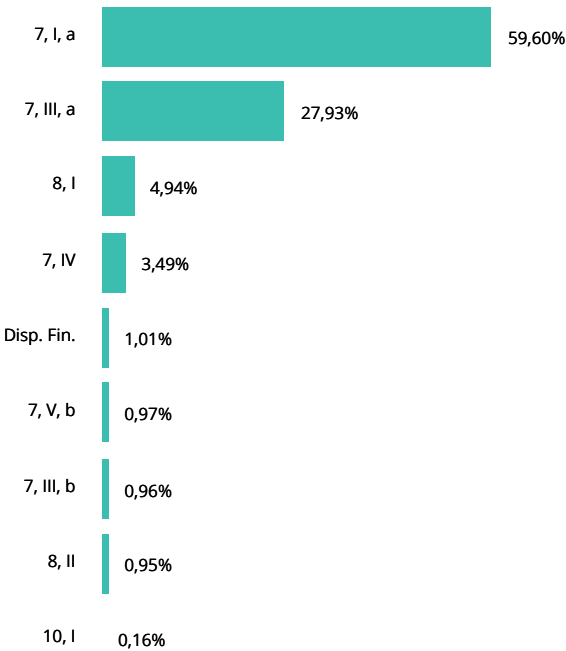
ATIVOS	%	NOVEMBRO	OUTUBRO
CONTAS CORRENTES	1,0%	1.097.780,64	-
Banco do Brasil	0,0%	-	-
BTG Pactual	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Genial	0,8%	830.752,92	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
XP Investimentos	0,2%	267.027,72	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	109.207.591,95	112.464.574,21

Entrada de Recursos Nova Aplicação Saída de Recursos Resgate Total

POR SEGMENTO



POR TIPO DE ATIVO



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

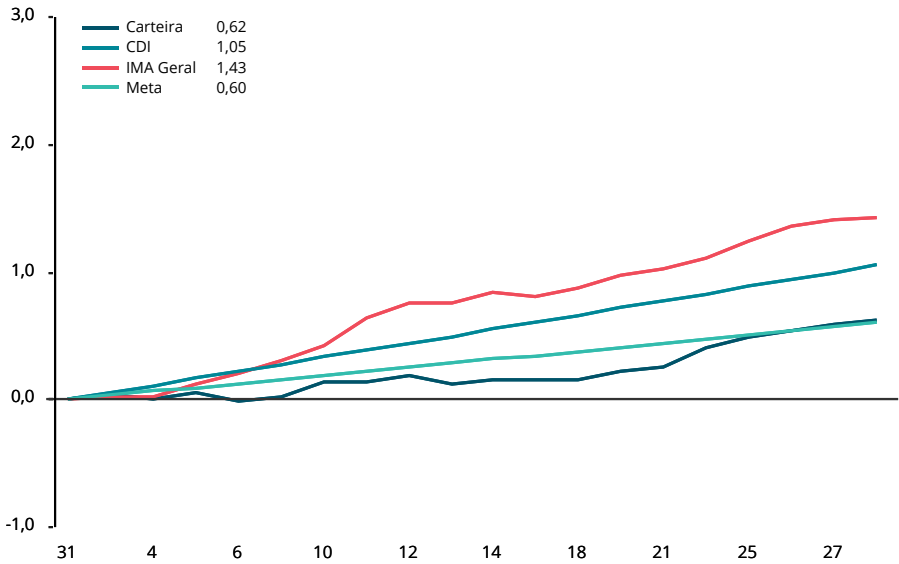
ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	3.644.111,31	580.853,15	334.767,49	486.601,59	549.856,68	360.834,79		5.957.025,01
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 09/06/2023 Tx 5.4200)	478.345,89	70.997,95	39.034,74	59.500,01	67.617,41	43.054,43		758.550,43
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 09/06/2023 Tx 5.4000)	530.178,55	78.658,71	43.201,52	65.895,68	74.915,55	47.663,35		840.513,36
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.1630)	448.632,52	67.729,50	39.075,83	57.466,75	64.959,05	42.283,10		720.146,75
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.2320)	174.636,14	26.397,55	15.293,02	22.418,43	25.333,66	16.517,62		280.596,42
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 17/12/2024 Tx 7.0730)	158.789,16	24.364,58	14.742,08	20.943,48	23.544,58	15.651,06		258.034,94
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 20/02/2025 Tx 7.3050)	252.465,47	51.799,52	31.672,85	44.649,97	50.141,30	33.485,55		464.214,66
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.2800)	26.308,63	4.054,90	2.331,86	3.347,18	3.780,64	2.504,98		42.328,19
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.2360)	257.918,16	39.713,60	22.777,20	32.758,47	37.013,01	24.497,67		414.678,11
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.3280)	424.175,40	65.445,64	37.730,47	54.043,47	61.025,67	40.493,35		682.914,00
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.1120)	488.605,42	75.027,06	42.729,97	61.766,61	69.843,61	46.072,96		784.045,63
NTN-B 15/08/2060 (Compra em 17/12/2024 Tx 7.0730)	155.932,24	24.415,83	14.597,38	20.292,17	22.816,79	15.415,01		253.469,42
NTN-B 15/08/2060 (Compra em 20/02/2025 Tx 7.3250)	248.123,73	52.248,31	31.580,57	43.519,37	48.865,41	33.195,71		457.533,10
FUNDOS DE RENDA FIXA	1.861.380,30	452.035,63	396.504,64	445.902,60	475.336,61	379.220,89		4.010.380,67
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	840.477,89	248.982,03	221.133,49	241.667,11	284.931,46	240.944,65		2.078.136,63
BB FIC Previdenciário Fluxo	397.364,06	61.728,84	27.847,86	54.761,91	32.635,94	4.423,15		578.761,76
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	417.528,12	97.912,26	89.243,48	92.559,58	93.486,49	79.422,83		870.152,76
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	80.366,20	10.968,11	8.475,81	5.745,90	9.867,25	4.635,57		120.058,84
Investo Teva Tesouro Selic LFTS11	-	(1.657,56)	11.551,38	12.355,59	12.940,47	10.820,28		46.010,16
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	125.644,03	26.135,57	26.375,53	26.187,36	28.315,80	27.870,41		260.528,70
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	-	7.966,38	11.877,09	12.625,15	13.159,20	11.104,00		56.731,82
ATIVOS DE RENDA FIXA	213.161,59	31.569,62	21.605,38	22.672,29	34.484,18	19.880,41		343.373,47
Letra Financeira BTG 20/07/2027 - IPCA + 6,11	71.360,62	10.581,88	7.253,88	7.612,57	11.556,61	6.675,64		115.041,20
Letra Financeira BTG 20/07/2029 - IPCA + 6,04	141.800,97	20.987,74	14.351,50	15.059,72	22.927,57	13.204,77		228.332,27
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	(64.228,89)	226.778,38	28.006,70	220.288,11	273.721,79	(68.191,05)		616.375,04
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	(225.474,66)	160.871,48	(17.244,58)	110.338,90	166.168,68	(70.778,25)		123.881,57
It Now Fundo de Índice SP 500 SPXI11	-	2.148,02	(10.337,88)	13.801,20	35.388,36	(5.702,76)		35.296,94
Itaú CIC FIF Ações SP500	161.245,77	63.758,88	55.589,16	96.148,01	72.164,75	8.289,96		457.196,53
FUNDOS MULTIMERCADO	11.914,16	4.746,13	4.118,00	7.047,33	5.308,87	563,90		33.698,39
Caixa Bolsa Americana Multimercado	11.914,16	4.746,13	4.118,00	7.047,33	5.308,87	563,90		33.698,39
TOTAL	5.666.338,47	1.295.982,91	785.002,21	1.182.511,92	1.338.708,13	692.308,94		10.960.852,58

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

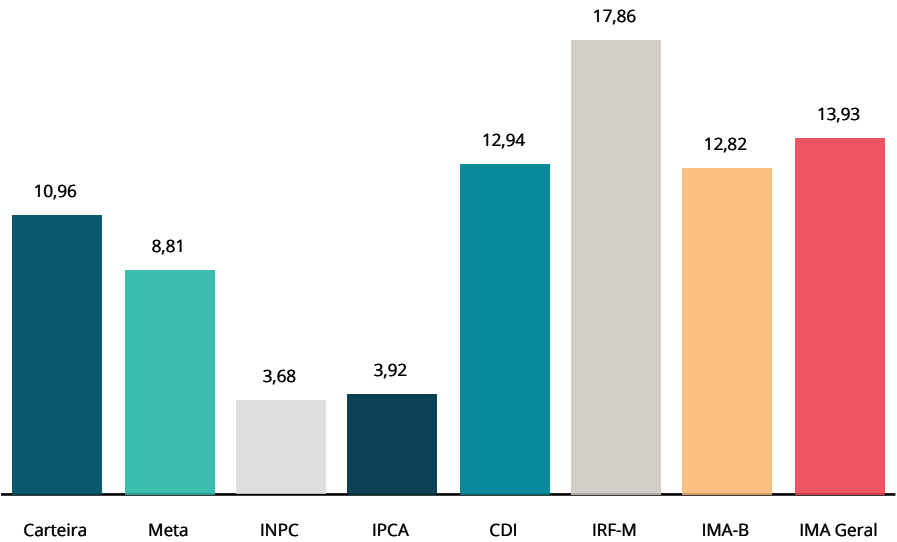
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,14% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,79	0,58	1,01	1,40	136	78	56
Fevereiro	0,97	1,73	0,99	0,79	56	98	122
Março	0,83	0,98	0,96	1,27	84	86	65
Abril	0,95	0,85	1,06	1,68	111	90	56
Mai	1,25	0,68	1,14	1,25	183	110	100
Junho	0,91	0,66	1,10	1,27	138	83	72
Julho	1,18	0,68	1,28	0,57	174	93	207
Agosto	0,72	0,31	1,16	1,19	233	62	60
Setembro	1,06	0,90	1,22	1,05	118	87	101
Outubro	1,18	0,51	1,28	1,23	232	93	96
Novembro	0,62	0,60	1,05	1,43	104	59	44
Dezembro							
TOTAL	10,96	8,81	12,94	13,93	124	85	79

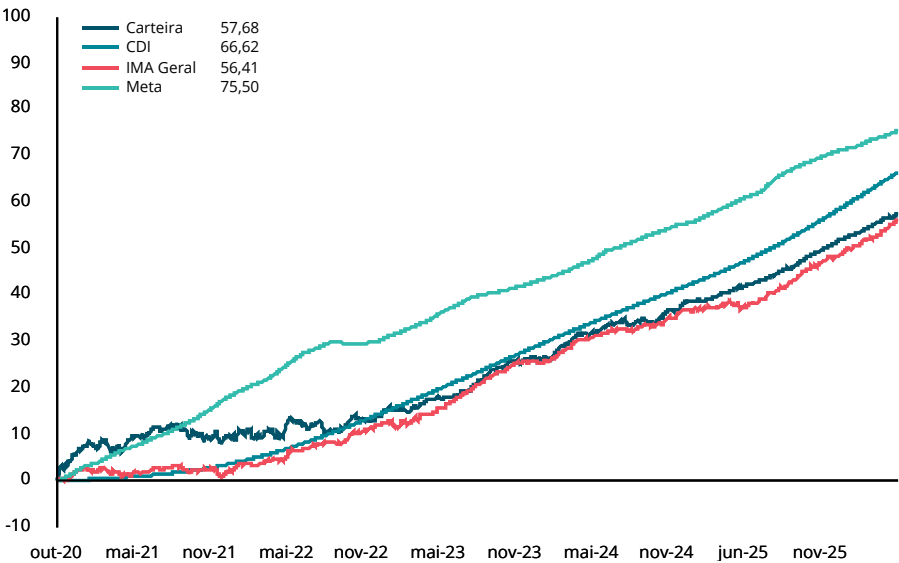
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2025



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE OUTUBRO/2020



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 09/06/2023 Tx 5.4200)	Sem bench	0,49	81%	9,20	104%	10,25	104%
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 09/06/2023 Tx 5.4000)	Sem bench	0,49	81%	9,18	104%	10,23	104%
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.1630)	Sem bench	0,54	90%	9,90	112%	11,02	112%
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.2320)	Sem bench	0,55	91%	9,96	113%	11,09	113%
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 17/12/2024 Tx 7.0730)	Sem bench	0,60	101%	10,75	122%	-	-
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 20/02/2025 Tx 7,3050)	Sem bench	0,62	103%	9,17	104%	-	-
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.2800)	Sem bench	0,56	93%	10,00	114%	11,13	113%
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.2360)	Sem bench	0,55	92%	9,96	113%	11,09	113%
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.3280)	Sem bench	0,56	93%	10,04	114%	11,18	114%
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.1120)	Sem bench	0,54	91%	9,84	112%	10,96	112%
NTN-B 15/08/2060 (Compra em 17/12/2024 Tx 7.0730)	Sem bench	0,61	102%	10,74	122%	-	-
NTN-B 15/08/2060 (Compra em 20/02/2025 Tx 7,3250)	Sem bench	0,63	105%	9,20	104%	-	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	1,06	177%	13,09	149%	13,99	143%
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,98	163%	11,93	135%	12,85	131%
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	1,07	179%	13,08	149%	14,02	143%
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	CDI	0,97	162%	11,85	135%	12,79	130%
Investo Teva Tesouro Selic LFTS11	SELIC 30X30	1,04	174%	12,93	147%	13,81	141%
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	CDI	1,23	206%	12,84	146%	13,82	141%
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	CDI	1,06	177%	13,13	149%	14,20	145%
ATIVOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Letra Financeira BTG 20/07/2027 - IPCA + 6,11	IPCA+6,11	0,53	88%	9,94	113%	11,00	112%
Letra Financeira BTG 20/07/2029 - IPCA + 6,04	IPCA+6,04	0,52	87%	9,87	112%	10,93	111%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	Sem bench	-2,29	-382%	4,28	49%	8,87	90%
It Now Fundo de Índice SP 500 SPXI11	SP 500	-0,55	-91%	0,74	8%	2,01	20%
Itaú CIC FIF Ações SP500	SP 500	0,35	58%	23,85	271%	21,62	220%
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Caixa Bolsa Americana Multimercado	SP 500	0,32	54%	23,63	268%	21,31	217%

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,19	0,32	0,32	0,53	-239,08	-63,08	-2,75	-2,75
0,19	0,32	0,32	0,53	-239,61	-63,46	-2,72	-2,72
0,19	0,32	0,32	0,53	-216,12	-49,41	-2,87	-2,87
0,19	0,32	0,32	0,53	-214,22	-48,15	-2,90	-2,90
0,19	-	0,32	-	-188,66	-	-3,23	-
0,19	-	0,32	-	-181,25	-	-3,32	-
0,19	2,94	0,32	4,84	-212,79	-11,49	-0,02	-2,86
0,19	2,95	0,32	4,85	-213,64	-11,57	-0,02	-2,86
0,19	2,97	0,32	4,89	-211,04	-11,34	-0,02	-2,89
0,19	2,94	0,32	4,84	-217,73	-11,82	-0,02	-2,86
0,19	-	0,32	-	-188,54	-	-0,02	-
0,19	-	0,32	-	-180,70	-	-0,01	-
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,03	0,09	0,05	0,15	17,98	0,57	0,00	0,00
0,01	0,08	0,02	0,13	-609,15	-80,17	0,00	0,00
0,04	0,09	0,06	0,15	46,22	1,97	0,00	0,00
0,00	0,06	0,00	0,10	-4.600,12	-107,79	0,00	0,00
0,28	0,25	0,47	0,41	-3,71	-3,78	0,00	0,00
0,49	0,45	0,80	0,74	30,51	-2,05	0,00	-0,04
0,02	0,08	0,03	0,13	40,81	15,87	0,00	0,00
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
15,19	20,06	24,99	33,00	-18,05	-0,82	-5,19	-24,03
11,66	17,29	19,18	28,43	-11,07	-3,52	-4,18	-20,21
13,90	18,42	22,87	30,30	-3,78	2,80	-3,41	-3,59
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
13,93	18,46	22,91	30,37	-3,95	2,71	-3,43	-18,31

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Carteira		0,62	104%	10,96	124%	11,75	120%
IPCA		0,18	30%	3,92	45%	4,46	45%
INPC		0,03	5%	3,68	42%	4,18	43%
CDI		1,05	176%	12,94	147%	13,98	143%
IRF-M		1,67	278%	17,86	203%	15,91	162%
IRF-M 1		1,07	179%	13,45	153%	14,25	145%
IRF-M 1+		1,93	323%	20,15	229%	16,59	169%
IMA-B		2,04	341%	12,82	146%	9,87	101%
IMA-B 5		1,08	180%	10,60	120%	10,29	105%
IMA-B 5+		2,80	468%	14,42	164%	9,42	96%
IMA Geral		1,43	238%	13,93	158%	13,26	135%
IDkA 2A		0,94	157%	10,75	122%	10,49	107%
IDkA 20A		4,48	748%	18,69	212%	8,78	89%
IGCT		6,36	1061%	32,12	365%	26,26	268%
IBrX 50		6,29	1049%	30,23	343%	25,00	255%
Ibovespa		6,37	1064%	32,25	366%	26,58	271%
META ATUARIAL - IPCA + 5,14% A.A.		0,60		8,81		9,81	

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,80	0,92	1,31	1,51	-44,52	-13,58	-0,07	-0,34
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
0,00	0,06	-	-	-	-	-	-
1,36	3,29	2,23	5,42	37,38	3,32	-0,08	-1,95
0,17	0,35	0,27	0,58	9,82	4,15	0,00	-0,03
1,91	4,97	3,15	8,18	38,04	3,03	-0,14	-3,20
2,62	4,71	4,32	7,75	31,11	-4,79	-0,17	-4,02
1,22	2,14	2,01	3,52	1,61	-9,67	-0,10	-1,59
3,96	6,97	6,51	11,47	36,42	-3,49	-0,28	-6,52
0,87	1,80	1,43	2,97	35,52	-2,18	-0,03	-1,32
1,33	2,32	2,20	3,81	-7,00	-8,43	-0,11	-1,81
7,44	13,31	12,25	21,89	37,78	-1,80	-0,65	-14,57
11,33	15,09	18,67	24,83	38,19	4,76	-2,05	-8,48
11,23	14,85	18,51	24,44	37,99	4,40	-2,00	-8,21
11,11	14,94	18,31	24,59	39,02	4,91	-1,89	-8,53

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela “Medidas de Risco da Carteira” traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 0,9202% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,29% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,71% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 1,5141%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,42%, e o IMA-B de 7,75%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,3363%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,95% e 4,02%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 2,1115% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0607% e -0,0607% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 13,5802% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,3728% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

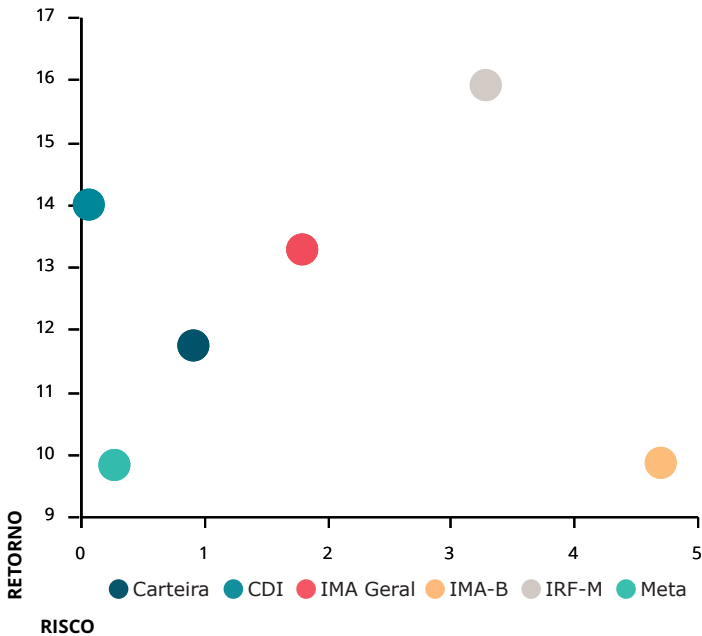
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,7960	0,6429	0,9202
VaR (95%)	1,3096	1,0577	1,5141
Draw-Down	-0,0657	-0,0657	-0,3363
Beta	1,4308	0,6935	2,1115
Tracking Error	0,0501	0,0415	0,0607
Sharpe	-44,5171	-25,9745	-13,5802
Treynor	-1,5602	-1,5168	-0,3728
Alfa de Jensen	-0,0262	-0,0114	-0,0088

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela “Stress Test” ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

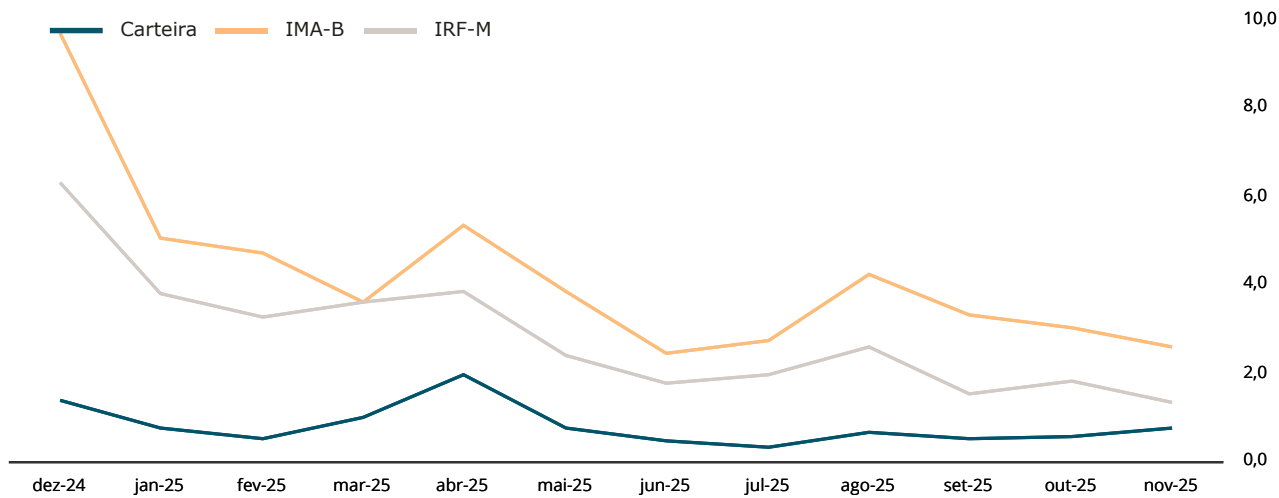
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 60,20% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$310.373,02 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto ganharia R\$74.424,70, equivalente a uma rentabilidade de 0,07% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	60,20%	310.373,02	0,29%
IMA-B	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	60,20%	310.373,02	0,29%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	29,35%	233.686,29	0,22%
F. Crédito Privado	0,98%	8.853,33	0,01%
Fundos RF e Ref. DI	28,21%	233.907,57	0,22%
Multimercado	0,16%	-9.074,62	-0,01%
OUTROS RF	4,50%	30.917,40	0,03%
RENTA VARIÁVEL	5,95%	-500.552,01	-0,46%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	5,95%	-500.552,01	-0,46%
TOTAL	100,00%	74.424,70	0,07%

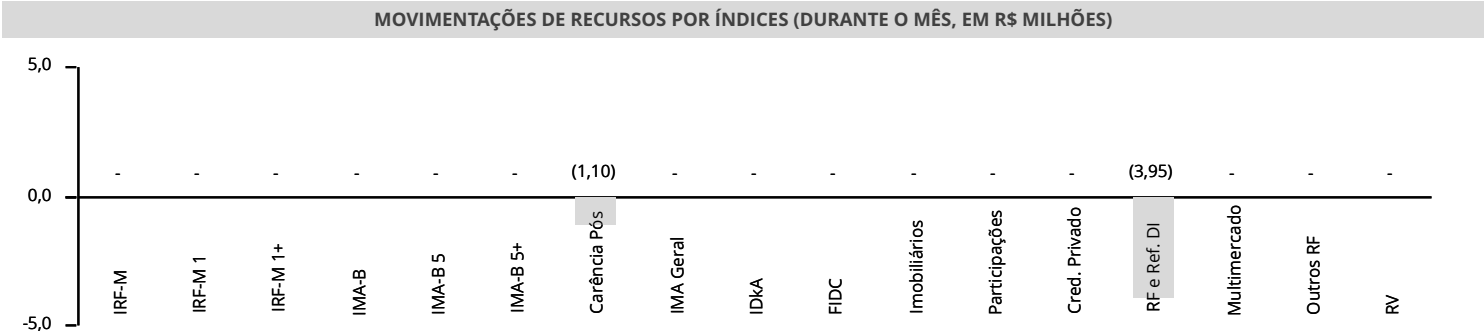
FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,80	Não há	Não há
Investo Teva Tesouro Selic LFTS11	45.823.821/0001-66	Geral	D+0	D+2	0,19	Não há	Não há
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	09.093.883/0001-04	Geral	D+0	D+0	0,01	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há
It Now Fundo de Índice SP 500 SPXI11	17.036.289/0001-00	Geral	D+0	D+3	0,18	Não há	Não há
Itaú CIC FIF Ações SP500	26.269.692/0001-61	Geral	D+1	D+3	0,04	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	Geral	D+0	D+1	0,80	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 36,91% até 90 dias; 63,09% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES			
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
03/11/2025	9.398,45	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
05/11/2025	621,86	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
05/11/2025	1.379,51	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
06/11/2025	45.971,22	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
07/11/2025	203.949,99	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/11/2025	1.182,08	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
11/11/2025	15.103,83	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
14/11/2025	252.004,61	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
18/11/2025	44.019,42	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
19/11/2025	317.995,47	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
24/11/2025	286,45	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
26/11/2025	760.491,41	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
28/11/2025	11.651,75	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo

RESGATES			
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
03/11/2025	429,18	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
04/11/2025	34.286,06	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
06/11/2025	50.000,00	Resgate	Caixa Brasil Matriz Renda Fixa
06/11/2025	380.126,31	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
07/11/2025	389.198,57	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
11/11/2025	177,18	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
14/11/2025	252.004,61	Rg. Total	BB FIC Previdenciário Fluxo
14/11/2025	11.460,97	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
17/11/2025	245.045,14	Pagamento	NTN-B 15/05/2033 (Compra em 09/06/2023 Tx 5.4200)
17/11/2025	269.724,98	Pagamento	NTN-B 15/05/2035 (Compra em 09/06/2023 Tx 5.4000)
17/11/2025	226.973,56	Pagamento	NTN-B 15/05/2035 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.1630)
17/11/2025	89.009,24	Pagamento	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.2320)
17/11/2025	84.963,36	Pagamento	NTN-B 15/05/2055 (Compra em 17/12/2024 Tx 7.0730)
17/11/2025	182.064,36	Pagamento	NTN-B 15/05/2055 (Compra em 20/02/2025 Tx 7,3050)
18/11/2025	4.718,76	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
24/11/2025	16.189,52	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
25/11/2025	16,85	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
26/11/2025	3.655.000,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
26/11/2025	658.102,84	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
26/11/2025	100.000,00	Resgate	Caixa Brasil Matriz Renda Fixa
27/11/2025	47.969,17	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
28/11/2025	13.667,23	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES	
Aplicações	1.664.056,05
Resgates	6.711.127,89
Saldo	5.047.071,84



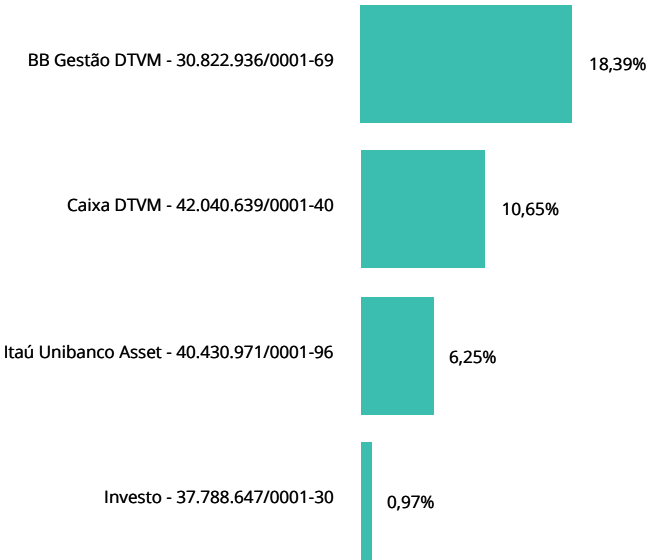
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.790.482.481.668,41	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	569.594.790.768,60	0,00	✓
Investo	37.788.647/0001-30	Não	4.357.896.687,23	0,02	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.219.241.887.677,18	0,00	✓

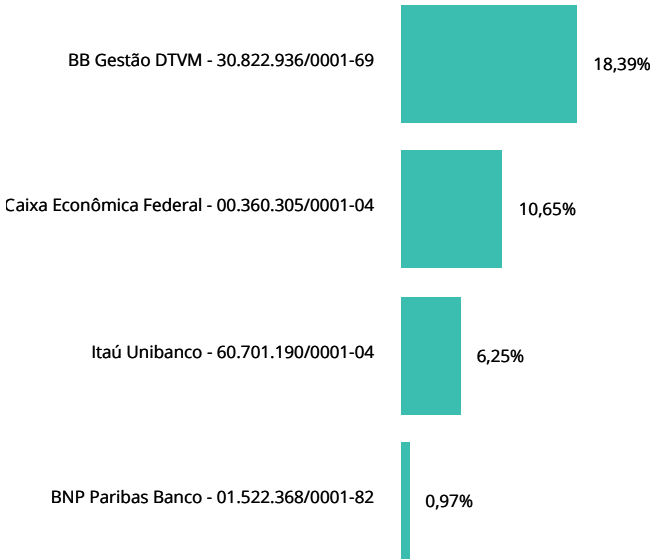
Obs.: Patrimônio em 10/2025, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	23.817.015.620,99	18,38	0,08	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	4.447.163.447,90	0,02	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	9.536.596.042,87	6,83	0,08	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, III, a	1.347.196.829,79	0,87	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Investo Teva Tesouro Selic LFTS11	45.823.821/0001-66	7, III, b	1.298.938.435,43	0,97	0,08	Sim	37.788.647/0001-30	01.522.368/0001-82	✓
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	7, III, a	2.084.830.629,20	2,12	0,11	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	09.093.883/0001-04	7, V, b	18.512.635.331,18	0,98	0,01	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	8, I	2.392.302.286,14	2,79	0,13	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
It Now Fundo de Índice SP 500 SPXI11	17.036.289/0001-00	8, II	1.405.524.265,10	0,96	0,07	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú CIC FIF Ações SP500	26.269.692/0001-61	8, I	814.019.228,38	2,20	0,29	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS MULTIMERCADO									
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	10, I	2.164.538.294,35	0,16	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2025
7, I	65.082.582,41	60,20	100,0	✓ 100,0 ✓
7, I, a	65.082.582,41	60,20	100,0	✓ 100,0 ✓
7, I, b	-	0,00	100,0	✓ 100,0 ✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓ 100,0 ✓
7, II	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
7, III	31.548.313,94	29,18	75,0	✓ 60,0 ✓
7, III, a	30.497.065,25	28,21	75,0	✓ 60,0 ✓
7, III, b	1.051.248,69	0,97	75,0	✓ 60,0 ✓
7, IV	3.813.561,84	3,53	20,0	✓ 20,0 ✓
7, V	1.056.731,82	0,98	30,0	✓ 5,0 ✓
7, V, a	-	0,00	15,0	✓ 0,0 ✓
7, V, b	1.056.731,82	0,98	15,0	✓ 5,0 ✓
7, V, c	-	0,00	15,0	✓ 0,0 ✓
ART. 7	101.501.190,01	93,89	100,0	✓ 100,0 ✓
8, I	5.391.748,03	4,99	45,0	✓ 30,0 ✓
8, II	1.040.558,40	0,96	45,0	✓ 30,0 ✓
ART. 8	6.432.306,43	5,95	45,0	✓ 30,0 ✓
9, I	-	0,00	10,0	✓ 0,0 ✓
9, II	-	0,00	10,0	✓ 0,0 ✓
9, III	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
ART. 9	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
10, I	176.314,87	0,16	15,0	✓ 10,0 ✓
10, II	-	0,00	10,0	✓ 0,0 ✓
10, III	-	0,00	10,0	✓ 0,0 ✓
ART. 10	176.314,87	0,16	20,0	✓ 10,0 ✓
ART. 11	-	0,00	15,0	✓ 0,0 ✓
ART. 12	-	0,00	10,0	✓ 0,0 ✓
ART. 8, 10 E 11	6.608.621,30	6,11	50,0	✓ 30,0 ✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	108.109.811,31			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O SISPREV-TO comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL III de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Apesar dos temores de instabilidade de empresas do setor de tecnologia, novembro apresentou um movimento positivo nos ativos de risco ao longo do mês, em razão de um quadro de resiliência econômica e de países emergentes pouco impactados pela volatilidade global. Diante do contexto, os eventos fiscais e monetários ganharam relevância, dadas as incertezas para o próximo ano. Embora haja perda de dinamismo da economia brasileira, há dúvidas sobre o início dos cortes de juros e as consequências do novo ciclo eleitoral.

Nos Estados Unidos, o próximo ano deve registrar mais um período de déficit fiscal elevado, ao mesmo tempo em que financia estímulos diante da necessidade de Trump garantir o controle do Congresso. Para manter a coalizão política e evitar perda de popularidade, a possível estratégia de Trump será um grande impulso fiscal, como distribuir dinheiro derivado das tarifas para a população. No entanto, com o custo de rolagem elevado e uma inflação resistente, a dívida poderá causar mais instabilidade na economia. Além disso, a aversão ao risco pode aumentar com um Federal Reserve remodelado por indicações de Trump e a possibilidade de maior tolerância inflacionária e descredibilização da política monetária.

Sobre os dados, os Estados Unidos atravessaram o mês com sinais divergentes sobre a situação da atividade econômica. A perda de impulso do consumo, a fraqueza da indústria e a escassez temporária de dados oficiais criaram um ambiente de leitura difícil para o Federal Reserve. A resiliência do setor de serviços ainda sustenta parte da atividade, mas a volta das pressões de preços em alguns segmentos e o enfraquecimento gradual do mercado de trabalho tornam a calibragem da política monetária mais delicada. A divisão entre dirigentes sobre o ritmo adequado de cortes mantém o cenário de curto prazo particularmente sensível.

A Europa atravessa um período de resiliência moderada, com o setor de serviços sustentando o crescimento, visto que a indústria enfrenta mais desafios como tarifas, concorrência externa e perda de competitividade. A inflação permanece próxima da meta, com núcleo estável e serviços ainda pressionados diante dos custos trabalhistas. Com esse cenário, o Banco Central Europeu decidiu manter os juros estáveis, ao considerar os riscos equilibrados na economia: possibilidade de a inflação cair com o fortalecimento do euro ou enfraquecimento da indústria; ou de a inflação subir se houver choque de oferta, eventos climáticos ou expansão fiscal acima do esperado.

A China conviveu com um mês turbulento diante dos ruídos envolvendo a negociação para estender a trégua tarifária, após novas ameaças do presidente dos

Estados Unidos, Donald Trump. O acordo, anunciado no final de outubro, suspendeu as restrições e tarifas, com a previsão de que haveria revisões anuais. Internamente, o consumo trouxe uma surpresa, com a inflação se afastando do movimento deflacionário, enquanto o setor industrial e a balança comercial perderam fôlego diante da perda de confiança empresarial. A pressão por novas ações governamentais tende a aumentar, sobretudo para estabilizar as expectativas.

A política brasileira novamente trouxe mais evidências que fragilizam a credibilidade fiscal. A tensão entre o Congresso e o governo ganhou força com o rompimento das relações políticas entre o presidente da Câmara, Hugo Motta, e Lindbergh Farias (PT). Além disso, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, estaria insatisfeito com a indicação de Jorge Messias para o Supremo Tribunal Federal, afastando-o do líder do governo na Casa, Jaques Wagner (PT). Com a proximidade da votação de pautas importantes para 2026, como a Lei Orçamentária Anual e a Lei de Diretrizes Orçamentárias, a atenção fica redobrada quanto ao próximo ciclo da gestão fiscal.

A razão da preocupação está evidente quando se avalia o resultado orçamentário até outubro. De acordo com o Tesouro Nacional, o governo atingiu um resultado menos superavitário quando comparado ao mesmo mês de 2024, diante de receitas crescentes, mas com um maior avanço das despesas. No acumulado do ano, o governo central manteve um déficit, mas a ressalva é o crescimento das despesas além do limite teórico do arcabouço fiscal.

No campo monetário, o Banco Central adotou uma postura mais prudente com a manutenção da taxa Selic e ao reafirmar os desafios da inflação desancorada e do mercado de trabalho robusto. Na avaliação de cenário, não houve grandes alterações: o ambiente externo permanece incerto, destacando-se a política monetária dos Estados Unidos; e no contexto doméstico, há sinais de moderação da atividade econômica e um avanço no ritmo desinflacionário. A melhora nos núcleos, na difusão e na composição qualitativa da inflação, trouxe algum alívio, mas não o suficiente para antecipar cortes. Ainda assim, parte crescente do mercado considera a flexibilização dos juros no início do próximo ano, caso o cenário fiscal e inflacionário permaneçam benignos.

Sobre a atividade econômica, os sinais de desaceleração estão mais evidentes. A indústria recuou, o varejo interrompeu o desempenho positivo de agosto e os serviços, embora crescendo, apresentaram desempenho assimétrico entre seus segmentos. Enquanto logística e tecnologia seguem firmes, setores mais dependentes da renda das famílias perderam ritmo. A leitura do indicador de atividade

do Banco Central (IBC-Br) reforçou a percepção de moderação, ajustando as expectativas para um crescimento mais contido daqui em diante.

Em consonância, o mercado de trabalho brasileiro vem sugerindo que a fase mais intensa de geração de vagas está ficando para trás. O principal impulsionador ainda é o setor de serviços, enquanto indústria, agropecuária e construção apresentaram quedas moderadas. A criação de postos desacelerou, mas o mercado de trabalho permanece relativamente apertado, mantendo a inflação de serviços como ponto de atenção para a política monetária. Apesar da desaceleração da empregabilidade, a taxa de desemprego caiu novamente na média móvel trimestral, mostrando que há mais brasileiros com carteira assinada e um contingente recorde de pessoas ocupadas. A divergência entre os dados esclarece o conservadorismo do Banco Central na condução da política monetária.

Novembro consolidou maior apetite por risco no Brasil, em contraste direto com a dinâmica mais contida dos Estados Unidos. Enquanto o Ibovespa renovou recordes históricos, os índices norte-americanos mostraram enfraquecimento, pressionados por empresas de tecnologia. Esse descompasso sustentou o fluxo de recursos estrangeiros direcionados a emergentes, especialmente o Brasil. Por fim, a curva de juros doméstica fechou, beneficiando tanto benchmarks de vértices curtos quanto os longos.

Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br





Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br

